

# STUDIO ARTHUR CASAS

## ARQUITETURA

### E DESIGN

USA - New York

547 W 27th Street, St #309

10001, EUA

+ 1 646 839 5063

ny@arthurcasas.com

Brasil - São Paulo

Rua Itápolis, 818 - 01245 000

55 11 2182 7500

55 11 3663 6540

sp@arthurcasas.com

## FACTSHEET

|                 |                                                                                                                                                                           |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Projeto         | AL House                                                                                                                                                                  |
| Autor           | Arthur Casas                                                                                                                                                              |
| Equipe          | Regiane Khristian, Marina Werfel, Renata Adoni                                                                                                                            |
| Construtor      | CMN                                                                                                                                                                       |
| Consultores     | Renata Tilli (paisagismo), Maneco Quinderé (iluminação), Projest (estrutura), Noise (automação), Panoramah (esquadrias), Klinger (gestão)                                 |
| Fornecedores    | Altero (metais), Deca, Dellano (cozinha e closet), Baltti and Vicejá (marcenaria), Brasil Stone (mármore), Mekal (pia), Teya (maçaneta), Jatobá (revestimento da piscina) |
| Datas           | 2010 - 2013                                                                                                                                                               |
| Área do terreno | 1 310m <sup>2</sup>                                                                                                                                                       |
| Área construída | 485m <sup>2</sup>                                                                                                                                                         |
| Localização     | Rio de Janeiro - RJ, Brazil                                                                                                                                               |
| Imagens         | Fernando Guerra                                                                                                                                                           |

## SOBRE

Como não poderia deixar de ser, a Casa AL é um elogio à paisagem do Rio de Janeiro. Feita à quatro mãos junto ao cliente de longa data do Studio, sua concepção começou pela escolha do terreno. O lote triangular, cercado por altos muros, deixou o futuro proprietário cético quanto à possibilidade de alcançar a vista esplêndida entre a Pedra da Gávea e o Atlântico. Para trocar seu apartamento por uma casa em São Conrado, foi preciso convencê-lo de que a arquitetura transformaria a aparente desvantagem do declive e da presença dos vizinhos em ponto de partida do projeto excepcional que se eleva para alcançar o mar.

Solteiro e com vida social intensa, o empresário teve bastante abertura de espírito para propor um programa simples: um espaço para receber os amigos e compartilhar a paisagem; outro para ter total intimidade e contemplar a paisagem. O primeiro gesto consistiu em propor um grande volume horizontal suspenso, acima dos muros e dos telhados vizinhos. Neste espaço estão todas as atividades sociais, enquanto o quarto dos hóspedes e serviços situam-se no térreo, e o apartamento privado, no segundo andar.

A implantação buscou trabalhar a escala urbana da rua, transformando os próprios muros da casa em uma sucessão de percursos que partem de um jardim aberto e conduzem a uma galeria revestida em pedra, diante da entrada principal. Os percursos revelam, gradualmente, a transição entre o contexto da rua e a sala que se abre inteiramente à vista espetacular do Atlântico. Grandes linhas paralelas ao horizonte reforçam a sensação de amplitude.

Neste espaço, impressionantes vãos mesclam sala de estar, home theater, jantar, cozinha gourmet e varanda. O piso em cumaru prolonga-se até o deck, apagando as fronteiras, enquanto os caixilhos são abertos e recolhidos por entre as paredes. O cálculo estrutural foi levado aos limites num projeto em que o volume intermediário suspenso é praticamente sustentado apenas pela escada em concreto e por dois pilares metálicos, o todo apoiando o volume superior revestido em madeira.

A grande piscina de borda infinita constitui volume à parte, como objeto necessário à transição entre arquitetura e paisagem, diante da varanda delimitada por delicados guarda-corpos metálicos que parecem desaparecer em meio às linhas horizontais. Se, de um lado, a casa enquadra o mar, do outro, parece ser enquadrada pelas montanhas e florestas, em contraste com a escala monumental da Pedra da Gávea e o constante movimento dos amadores de asa delta.

No pavimento inferior, encontram-se suítes para hóspedes, dependências de serviço e a cozinha. O buscou apagar a presença dos muros que circundam o lote, mimetizando a mata Atlântica da floresta da Tijuca, ao trazer a exuberância de suas espécies para o pátio e jardins diante dos quartos. A escada externa em concreto, em tom próximo ao da pedra Carijó, vinda de Minas Gerais, transforma-se em verdadeira escultura em balanço, conduzindo ao primeiro andar social.

A sala de estar parece flutuar por entre as árvores que vêm do pátio no pavimento inferior e a vista de São Conrado. Em contraste com a sobriedade da pedra, o mobiliário buscou a suavidade e o máximo de conforto e de despojamento, seja pelas peças compradas em antiquários nova-iorquinos, seja pela utilização de fibras vegetais, como o tapete de sisal. A mesa de jantar desenhada pelo Studio Arthur Casas também se volta à paisagem, enquanto a única divisão possível deste grande espaço é feita por paredes móveis que isolam a cozinha gourmet durante recepções. As duas colunas metálicas recuadas, em tom cinza-chumbo, permanecem como discreto testemunho do esforço estrutural para alcançar a impactante horizontalidade.

Finalmente, o volume do segundo andar é quase uma casa à parte, concebido como uma cabana, na escala intimista pedida pelo cliente, com distribuição entre escritório, quarto, closet e banheiro com spa. A marcenaria esculpe e organiza o espaço em níveis distintos, com a escrivaninha voltada para o mar, assim como as generosas janelas que trazem o Atlântico para dentro deste apartamento privado.

A Casa AL resulta do equilíbrio entre um terreno difícil e a simplicidade do desejo do cliente de receber os amigos e com eles admirar a beleza do Rio de Janeiro. O desafio de responder a essas duas exigências revela a dificuldade de realizar arquitetura verdadeiramente concisa, que deixa toda a expressão ao contexto extraordinário, e a satisfação de alcançá-la com poucos gestos e materiais que mimetizam a paisagem.